

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@tribuna.com.br

Safra de café do Brasil gera expectativa

Esperança é de alívio na oferta global

DE SÃO PAULO

O mercado acompanha com expectativa a safra brasileira de café, a maior do mundo, para 2026, pois ela poderá aliviar o aperto na oferta mundial do produto. Pelo menos nos últimos três anos, a produção brasileira ficou aquém do esperado, fustigada por geadas e estiagem. No momento, o quadro climático nas regiões produtoras do País é quase normal, tirando um período de pouca chuva entre setembro e meados de outubro.

“Boas quantidades de chuvas vêm sendo registradas em muitas praças produtoras, trazendo otimismo aos cafeicultores, à medida que isso tende a favorecer o potencial produtivo da nova temporada”, disseram os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP.

Até janeiro, as chuvas serão fundamentais para o crescimento dos chumbinhos, futuros grãos de café. Na sequência, até abril, mês que precede a colheita, a regularidade das chuvas será essencial para expansão e enchimento dos grãos. “Ou seja, ainda há um longo caminho de incerteza climática e com potencial volatilidade das cotações”, ponderaram analistas do banco BTG Pactual.

As adversidades climáticas têm prejudicado cafeicultores em todo o mundo. Além do Brasil, Ásia, África e América Central passam por dificuldades na produção por causa do clima. O Vietnã, segundo maior produtor de café do mundo, enfrentou clima adverso nos últimos anos e, mesmo na atual safra, tufões e tempestades ameaçam a produção.

Por enquanto, a estimativa é de colheita de cerca de 30 milhões de sacas de

60 kg, o potencial produtivo do país. Brasil e Vietnã, juntos, representam pouco mais da metade da produção mundial de café.

No Brasil, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deverá apresentar a primeira previsão sobre a safra 2026 no fim deste mês. A safra 2025 está projetada em 56,5 milhões de sacas.

Mesmo sendo um ano de bialidade negativa, o resultado representa o terceiro maior registrado da série histórica da Conab, atrás apenas de 2020 e 2018, ambos de bialidade positiva da planta, e uma alta de 4,3% se comparado com o volume obtido no ano passado (54,22 milhões de sacas).

Além do esperado aumento na oferta, outros fatores contribuem para antever pressão sobre os preços internacionais do grão, como o fim do tarifação dos Estados Unidos sobre o café brasileiro (com exceção do produto solúvel, industrializado, que continua com tarifa de 50%), que tende a melhorar a disponibilidade do produto no maior consumidor mundial da bebida.

Por fim, o adiamento do Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), para janeiro de 2027, diminui a urgência de compra pelos consumidores europeus. (Estadão Conteúdo)



Produção brasileira de café tem potencial suficiente para mudar a tendência mundial de oferta do produto

Baixo estoque segue afetando preços

■ Em contrapartida, os baixos estoques mundiais de café e o consumo global consistente devem limitar a queda das cotações, que atingiram recorde em 2025. O café armazenado na Bolsa de Nova Iorque registra níveis historicamente baixos. Há quatro anos era de cerca de 1,5 milhão de sacas e foi diminuindo gradativamente até alcançar miséras 400 mil sacas atualmente.

Especialistas avaliam que o consumo de café deve ter diminuído por causa da alta de preços. No entanto, a bebida é de difícil substituição. Ao mesmo tempo, observa-se crescimento do consumo em novos mercados,

como na Ásia, notadamente a China.

Há algumas décadas, para efeito de estatísticas, a China representava quase um traço. Atualmente, o país asiático já aparece com relevância nas planilhas. A China passou do top 20 dos destinos das exportações brasileiras de café em 2022 para algo entre top 10 e top 8, em 2025.

Na Bolsa de Nova Iorque, os futuros de arábica iniciaram escalada há cerca de três anos, conforme se confirmava frustração de safra no Brasil. A cotação chegou a bater 410 centavos de dólar por libra-peso no fim de abril deste ano, em comparação com 227,50 cents na

mesma época do ano anterior, um aumento de 80%. Atualmente, a libra-peso é cotada em cerca de 350 cents.

Nesse contexto, espera-se uma estabilidade até queda limitada dos preços do café no curto prazo, estimou o analista Marcelo Moreira.

“Creio que o gatilho para Nova Iorque voltar a subir acima dos 400 cents a 450 cents será apenas com base em algum efeito climático. Com o custo do dinheiro elevado, o consumidor final deverá continuar comprando ‘da mão para a boca’ aguardando a entrada da próxima safra brasileira”, avaliou. (EC)

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DA BAIXADA SANTISTA E VALE DO RIBEIRA - SINCOMÉRCIO-BSVR**Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação**

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 13 de janeiro de 2026, terça-feira, às 18 horas, em primeira convocação, à Av. Ana Costa, 25, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias.

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação da Ata de Assembleia anterior;
b) Conhecer, discutir e votar Balanço do exercício de 2025, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.
Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, ou seja, às 18 horas e 30 minutos, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Santos, 05 de janeiro de 2026 - Omar Abdul Assaf | Presidente

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SANTOS**Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação**

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados desta Associação, quites e em pleno gozo de seus direitos, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 13 de janeiro de 2026, terça-feira, às 19 horas, em primeira convocação, à Av. Ana Costa, 25, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias.

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação da Ata de Assembleia anterior;
b) Conhecer, discutir e votar Balanço do exercício de 2025, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.
Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, ou seja, às 19 horas e 30 minutos, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Santos, 05 de janeiro de 2026 - Omar Abdul Assaf | Presidente